

**Espelho de Correção das Prova do Processo Seletivo para Professor Substituto –
Edital PROGEP 152/2022
IERI**

Prova escrita

Ponto sorteado 10: Políticas sociais no Brasil no século XXI

Bibliografia básica:

Carvalho, Laura. Valsa brasileira. Todavia, 2018.

Corrêa, V. P. (org.) Padrão de acumulação e desenvolvimento brasileiro. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2013.

Fagnani, Eduardo. O fim do breve ciclo da cidadania social no Brasil (1988-2015) (Texto para Discussão n. 308). Campinas, SP: Unicamp, 2017.

Giambiagi, F.; Vilela, A.; Castro, L. B.; Hermann, J. Economia Brasileira Contemporânea. Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2005.

Marques, R. M.; Ferreira, M. R. J (org). O Brasil sob a nova ordem: a economia brasileira contemporânea, uma análise dos governos Collor a Lula. São Paulo: Saraiva, 2010.

Oliveira, F. de. Política Econômica, estagnação e crise mundial: Brasil, 1980-2010. Riode Janeiro: Azougue Editorial (2012).

Souza, N. A. de. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Editora Atlas. 2ª edição, 2008.

Na prova escrita era esperado que o candidato percorresse as seguintes políticas sociais, com a devida explicação e contextualização no cenário macroeconômico, sem, contudo, privilegiar o cenário macroeconômico em detrimento das políticas sociais e sua resposta:

- Estabilização monetária abre espaço para políticas de transferência de renda.

- Governo FHC: bolsa alimentação, programa de erradicação do trabalho infantil, bolsa escola, auxílio gás, programa Brasil Jovem, abono salarial do PIS/PASEP, BPC, renda mensal vitalícia, garantia safra (formação da rede de proteção social).

- Cadastro único: criado em 2001 e reformulado em 2007, marco fundamental para a criação e ampliação do bolsa família.

- Política de valorização do salário-mínimo.

- PROUNI, FIES, cotas raciais e sociais.

- Universalização versus focalização das políticas sociais.

- Vinculação de receitas aos gastos sociais pela Constituição Federal de 1988.

- Programa Minha Casa Minha Vida.

Prova didática – Primeiro dia

Ponto sorteado: 9 - Crescimento e crises na economia brasileira no século XXI

Bibliografia básica:

Carvalho, Laura. Valsa brasileira. Todavia, 2018.

Corrêa, V. P. (org.) Padrão de acumulação e desenvolvimento brasileiro. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2013.

Filgueiras, L.. História do Plano Real. São Paulo: Editora Boitempo, 2000.

Giambiagi, F.; Vilela, A.; Castro, L. B.; Hermann, J. Economia Brasileira Contemporânea. Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2005.

Marques, R. M.; Ferreira, M. R. J (org). O Brasil sob a nova ordem: a economia brasileira contemporânea, uma análise dos governos Collor a Lula. São Paulo: Saraiva, 2010.

Oliveira, F. de. Política Econômica, estagnação e crise mundial: Brasil, 1980-2010. Riode Janeiro: Azougue Editorial (2012).

Souza, N. A. de. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Editora Atlas. 2ª edição, 2008.

Durante a prova didática era esperado que o candidato abordasse e explicasse os seguintes conceitos:

- Tripé Macroeconômico (Metas de Inflação, superávit primário e câmbio flutuante)
- Desenvolvimentismo e sua caracterização nos governos petistas
- Nova Matriz Macroeconômica ou Agenda Fiesp (na abordagem de Carvalho, 2018).
- Teto de Gastos/Novo Regime Fiscal

Além dos conceitos acima, o candidato deveria percorrer a sequência histórica indicada abaixo, com a explicação das crises e dos fatores que contribuíram para os resultados em termos de crescimento do PIB brasileiro:

- Governo FHC 2 (2001-2002):

- crise energética/hídrica em 2001
- desvalorização cambial, inflação e desemprego em 2002

- Governo Lula 1 (2003-2006):

- ajuste fiscal: reforma da previdência, manutenção do tripé macroeconômico, renovação da DRU, minirreforma tributária, manutenção da CPMF
- boom das commodities
- políticas sociais (transferência de renda)
- política de valorização do salário-mínimo
- impulso ao consumo: política de expansão do crédito
- quitação da dívida com o FMI (2005)

- Governo Lula 2 (2007-2010):

- discussão entre neodesenvolvimentismo e déficit nominal zero
- impulso ao investimento: autônomo (das estatais) e induzido pelo consumo, de infraestrutura no PAC, política de conteúdo local da Petrobrás
- REUNI
- atuação do BNDES (política de campeões nacionais)
- Pré-sal (capitalização e regime de partilha)
- crise de 2008 (política anticíclica): manutenção do PAC, política de valorização do salário-mínimo e políticas sociais

- Governo Dilma 1 (2011-2014):

- nova matriz macroeconômica/agenda Fiesp: resposta ao esgotamento do crescimento baseado no consumo: desoneração da folha de pagamento e de impostos variados, redução dos juros, atuação do BNDES, planos de reindustrialização
- desaceleração do crescimento em relação ao governo Lula
- Lava-jato: construção civil e Petrobrás

- Governo Dilma 2 (2015-2016):

- esgotamento do neodesenvolvimentismo do governo Lula (ajuste fiscal)

- crise política (impeachment)
- inflação pela liberação dos preços administrados
- decrescimento do PIB

- Governo Temer (2016-2018):

- novo regime fiscal – teto de gastos
- reforma trabalhista
- política de paridade de preços de importação na Petrobrás e desinvestimentos
- redução do tamanho do Estado
- crescimento baixo

Prova didática – Segundo dia

Ponto Sorteado: 7 - Estratégia de estabilização monetária do Plano Real

Bibliografia básica:

Carneiro, R. Desenvolvimento em Crise. Editora da UNESP/Editora da UNICAMP, Campinas, 2002.

Filgueiras, L.. História do Plano Real. São Paulo: Editora Boitempo, 2000.

Giambiagi, F.; Vilela, A.; Castro, L. B.; Hermann, J. Economia Brasileira Contemporânea. Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2005.

Marques, R. M.; Ferreira, M. R. J (org). O Brasil sob a nova ordem: a economia brasileira contemporânea, uma análise dos governos Collor a Lula. São Paulo: Saraiva, 2010.

Oliveira, F. de. Política Econômica, estagnação e crise mundial: Brasil, 1980-2010. Riode Janeiro: Azougue Editorial (2012).

Souza, N. A. de. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Editora Atlas. 2ª edição, 2008.

Durante a prova didática era esperado que o candidato abordasse e explicasse os seguintes conceitos:

- moeda indexada / choque heterodoxo (congelamento de preços)
- inflação inercial
- efeito Tanzi às avessas

Além dos conceitos acima, o candidato deveria percorrer a sequência histórica indicada abaixo:

- Contextualização:

- cenário externo: Consenso de Washington, retorno dos fluxos de capitais para a periferia
- cenário interno: fracasso dos planos anteriores

- Três fases do Plano Real:

- ajuste fiscal (Plano de Ação Imediata e Fundo Social de Emergência)

- URV (indexada à inflação e ao câmbio) – unidade de conta
- nova moeda (01/07/1994)

- Combate da inflação via câmbio valorizado
- Regressão industrial com aumento do desemprego
- Aumento de juros para recomposição das reservas internacionais por meio de taxas de juros elevadas, especialmente nos momentos das crises do México, da Ásia e da Rússia.
- Colapso da âncora cambial em 1999.